para impressão em A4

p. 1

Primeira Igreja Batista de Curitiba

ROTEIRO DE CÉLULA

17/10/2026

Escrito e revisado pelo Movimento de Células e Discipulado da PIB Curitiba.

PARA O LÍDER

Nossa célula não é apenas um lugar onde ouvimos sobre milagres; é a mesa onde servimos e permitimos que o milagre passe pelas nossas mãos.

AVISOS

Conferência Eficiente 2026 - Inclusão, cuidado e participação na vida da igreja. uma oportunidade para ampliar a compreensão sobre inclusão, cuidado e acessibilidade dentro da comunidade cristã. 21 a 25/10. Participe gratuitamente! LINK

Metamorfose café e prosa - ansiedade por quê? 24/10 às 09h ou 16h com Silvana Piragine no Centro de Formação da PIB. Inscreva-se pelo LINK

Acesse esse **LINK** para saber todos os eventos.

QUEBRA GELO

Jesus falou de alguém que, antes de construir uma torre, senta e calcula quanto vai gastar. Qual foi aquela compra ou reforma que acabou saindo bem mais cara do que vocês imaginavam?

ENCONTRO

Divida a célula em *__grupos de discipulado__ (2-6 pessoas) colocando pelo menos 1 líder em treinamento em cada grupo.

**O objetivo é comunhão e discipulado. Como fazer:*

- Cada um compartilha algo relevante que está acontecendo em sua vida; Prestação de contas mútua da vida devocional; Recolher pedidos de oração; Encerrar com oração uns pelos outros.

EXALTAÇÃO

1. ACLAME AO SENHOR
2. Leiam 1 Coríntios 6:19-20
3. Façam orações de exaltação e agradecimento.
4. CANÇÃO DE SIMEÃO

EDIFICAÇÃO

SÉRIE 'TALMIDIM': IMAGEM E SEMELHANÇA

Pr. Lucas Zub Dutra

Lucas 14:25-35

INTRODUÇÃO

Na série Talmidim, estamos aprendendo o que significa ser um aprendiz, um discípulo de Jesus. Lucas 14:25-35 nos mostra que há uma grande diferença entre a multidão que seguia Jesus por curiosidade e os verdadeiros discípulos, aqueles que estavam dispostos a pagar o preço do compromisso. Jesus se volta para a multidão e expõe três custos essenciais para quem deseja se tornar como Ele.

- **Por que será que é mais fácil acompanhar Jesus de longe do que assumir um compromisso com Ele?**

1) O CUSTO DO AMOR

Jesus nos desafia a um amor incondicional, um amor que o coloca acima de tudo e de todos, até mesmo da nossa própria vida e da nossa família. Ele não é contra o amor familiar, mas contra o amor que compete com o lugar central que só Ele deve ocupar em nosso coração. O amor verdadeiro por Jesus não faz contas, não calcula o que vai perder: apenas se entrega.

Esse tipo de amor é a marca do verdadeiro discipulado. Ele nos transforma à imagem e semelhança de Cristo, e é assim que o fruto do Espírito se manifesta em nossos relacionamentos mais próximos. Se amamos Jesus de verdade, o que mais importa é se estamos nos tornando mais amorosos, alegres, cheios de paz, pacientes e gentis.

1. **O que costuma disputar com Jesus o primeiro lugar em nosso coração?**

2) O CUSTO DO SOFRIMENTO

Carregar a cruz, no tempo de Jesus, significava aceitar a morte, a vergonha e a humilhação. Hoje, significa identificar-se com Cristo mesmo diante da oposição do mundo, aceitando que o sofrimento por obedecer a Jesus é uma comprovação do nosso discipulado. Não é qualquer sofrimento, mas aquele que enfrentamos por causa da justiça e do Evangelho.

Esse sofrimento, embora doloroso, é paradoxalmente um lugar de profunda formação espiritual, que gera perseverança, caráter e esperança. É um privilégio participar dos sofrimentos de Cristo, sabendo que os nossos "sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna". A cruz é a escolha de fazer a vontade de Deus prevalecer, uma missão que revela Cristo por meio de nós

2. **Que tipo de oposição a gente costuma enfrentar hoje por obedecer a Jesus?**

3) O CUSTO DO DESAPEGO

O último custo é a renúncia a tudo o que possuímos. Isso não se refere apenas a bens materiais, mas a tudo o que "achamos que é nosso" e que governa o nosso coração: ambições, controle, a própria vida. Jesus não pede um voto de pobreza, mas a primazia do coração.

As parábolas do construtor da torre e do rei que vai à guerra nos alertam para a necessidade de calcular os custos e ponderar antes de seguir Jesus. É uma decisão sábia, que envolve mais do que entusiasmo: é uma rendição à Sua vontade, desistindo do nosso próprio poder em troca de algo muito mais valioso, a vida com Ele.

O exemplo de Nicodemos, que sai da escuridão para a luz, mostra que o verdadeiro desapego nos leva a expor publicamente a nossa fé e a honrar a Cristo, independentemente das vantagens ou perdas. É uma batalha para que Jesus ocupe o trono do nosso coração, enquanto nos desapegamos do controle.

3. **Que passo simples poderia mostrar, nesta semana, que é Jesus quem ocupa o trono da nossa vida?**

CONCLUSÃO E CHECAGEM

Jesus ainda faz o convite a cada um de nós hoje: "Vem, e me segue". Ele nos chama para sermos sal com sabor, discípulos que não perdem o propósito e impactam o mundo, não pela nossa própria força, mas pela vida dEle em nós. Que possamos abraçar esses custos e viver o discipulado em sua plenitude, amando o que Ele ama, carregando a Sua missão e renunciando ao nosso controle.

- **Amor**: Em qual relacionamento próximo posso mostrar mais paciência e gentileza nesta semana?
- **Sofrimento**: Em que área da minha vida preciso me posicionar hoje, mesmo que me custe algo?
- **Desapego**: Que área da minha vida ainda preciso entregar por completo a Jesus?

Dicas:
- *Divida a célula nos grupos de discipulado novamente para discutirem os pontos. Encerre com um momento em oração.*

EVANGELISMO

Dicas:
- *Se houver não crentes: faça um breve momento de testemunho e apelo para entrega da vida a Jesus.*
- *Se todos os presentes já forem crentes: comunique a visão de multiplicação do Reino, de fazer discípulos e dediquem um momento de oração pelos perdidos.*